

PEP 2014 – 5ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar o processo de colonização da África, a partir da Conferência de Berlim (1884-1885), empreendido pela Inglaterra, pela França e pela Alemanha.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.	
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.
			Limitando-se a resumir.
		Não elaborou as conclusões parciais.	
Desenvolvimento	M9	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.
		Divisão sem coerência.	
Identificação do objeto correto	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.
			Atendimento em mais da metade das ideias.
			Atendimento em menos da metade das ideias.
			Não atendimento das ideias.
M11	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
		Mais da metade das ideias com ligação.	
		Menos da metade das ideias com ligação.	
		Ideias sem ligação.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.
			Parcialmente com as ideias essenciais.
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.
M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).		
M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
		Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
		Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
		Ideias sem suporte.	

	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<u>Introdução</u> (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A Colonização da África pelas potências europeias e a Conferência de Berlim. O estabelecimento das colônias africanas e o seu apogeu no século XIX.	
	C2	A segunda metade do século XIX – aceleração da expansão econômica promovida pela segunda revolução industrial e a ampliação e integração dos mercados globais.	
	C3	A Conferência de Berlim tornou-se – muito mais do ponto de vista do mito do que da história – um marco: o momento em que os estados europeus passaram a enxergar o continente africano como mais um lugar a ser incorporado e "civilizado".	
	C4	O Processo inglês. O Projeto francês. A Colonização alemã.	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
<u>Desenvolvimento</u> (55% a 70%) Ideias		a. O Processo Inglês		
	C6	O plano inglês de dominar uma vasta porção da África, conhecido como "Do Cabo ao Cairo".		
	C7	A preservação dos costumes e das instituições locais facilitou em muito o controle das populações nativas por parte dos britânicos.		
	C8	"O Governo Indireto", o uso de líderes, costumes e instituições locais na administração colonial para garantir a subordinação ao Império Britânico.		
	C9	A posição inglesa sobre a pretensa ferrovia "Do Cabo ao Cairo" ocupou relevante papel na política britânica para o continente africano.		
	C10	A proposta britânica estava calcada na ideia de defender a concentração de colônias na costa oriental africana, sob o argumento da contiguidade com a Índia e a Austrália, além dos enclaves na China, por meio do " <i>mare nostrum</i> " britânico que seria o oceano Índico.		
	C11	Cecil de Rhodes, ministro para a colônia do Cabo, buscou avançar sobre os territórios bôers onde se concentravam as atividades de mineração (ouro e diamante) que fizeram sua fortuna e caminho para a tão sonhada ferrovia inglesa. A resistência bôer à perda de sua autonomia e destruição de seu modo de vida acabou por resultar na guerra Anglo-Bôer (1889-1902) e na conquista definitiva das terras da África do Sul pela Grã-Bretanha.		
	C12	Aumento na construção de vias de comunicações, portos e ferrovias na África Britânica.		
	C13	A paz de Vereeniging, de 1902, pôs fim à Guerra dos Bôers, confirmando a supremacia britânica na África do Sul.		
	C14	Outras ideias julgadas pertinentes.		
			Conclusão Parcial	
	C15	A ocupação inglesa na África implicou em permitir ao capitalismo europeu extrair os produtos necessários à indústria, desequilibrar a economia doméstica africana e influenciar o sistema político africano.		
			b. O Projeto Francês	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C16	A história da colonização da África ou, mais precisamente, o período identificado como o da "corrida colonial", costuma ser balizado por dois eventos que têm a França como protagonista: o estabelecimento dos protetorados sobre a Tunísia, em 1882, e sobre o Marrocos, em 1912.	
	C17	O incidente de Fachoda, em 1898, entre França e Inglaterra, pelo domínio do Sudão, permitiu manter o equilíbrio na África Equatorial Francesa e a região do Chade.	
	C18	O acordo denominado de Entende Cordial, em 1904, estabeleceu o reconhecimento mútuo do controle francês sobre o Marrocos e o Britânico sobre o Egito.	
	C19	O Império francês agrupou suas diferentes áreas em blocos com sede regional e unidade administrativa, embora pouco integrados econômica e politicamente por causa da economia voltada para a metrópole, da artificialidade política dos territórios coloniais e da incapacidade de criar uma nova identidade.	
	C20	Os tratados franceses sobre a África empregaram o conceito de "área de influência", algo vago como o "fixar de uma bandeira" associado a postos de controle capazes de assegurar as práticas comerciais e missionárias.	
	C21	Na década de 1880 à 1890 a França fez assinar 226 tratados com chefes africanos.	
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.	
		Conclusão Parcial	
	C23	Como os europeus, particularmente os franceses, não viam os povos da África como iguais, arrogaram-se o direito de posse sobre suas terras, e a África tornou-se o palco para exercício dessas negociações e compensações voltadas para a manutenção de um equilíbrio multipolar europeu cada vez mais difícil.	
		c. A Colonização Alemã	
	C24	O interesse da Alemanha pelo continente africano ficou patente pela declaração de 1884, segundo a qual todo sudoeste desde o rio Orange ao rio Cunene foi proclamado Protetorado Alemão, gerando um litígio só encerrado com o término da Primeira Grande guerra (1914-1918).	
	C25	A Grã-Bretanha, através de tratado firmado com a Alemanha, em 1890, conseguiu trocar a ilha de Heligolândia, na saída do canal de Kiel, com a Alemanha pelos territórios do Quênia, Uganda e Zanzibar, assegurando o domínio sobre as nascentes do rio Nilo e a proteção do Império do Oriente.	
	C26	O tratado Anglo-Alemão de 1885 definiu determinadas regiões da África como zonas de intervenção da Alemanha e da Inglaterra.	
	C27	Em 1886 houve nova delimitação do Leste africano, particularmente a região de Zanzibar, com o fim do monopólio inglês na África Oriental que passou a ter também a influência alemã.	
	C28	A Conferência de Berlim dispôs sobre as terras da África Centro-Occidental, onde franceses, britânicos, e alemães já marcavam presença havia algum tempo.	
C29	Na costa Oeste africana, a Alemanha tomou posse da região de Camarões e do Sudoeste africano, hoje Namíbia.		
C30	Outras ideias julgadas pertinentes.		

		Conclusão Parcial	
	C31	Após a Guerra Franco-Prussiana de 1870, a Alemanha, por ter sido vitoriosa, por meio da Conferência de Berlim ocupou territórios importantes no continente africano, tanto na costa oeste quanto na Leste.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C32	A partir da Conferência de Berlim, Inglaterra, França e Alemanha aceleraram a corrida ao continente africano, num gesto inequívoco de violência geográfica por meio da qual todo espaço recortado ganhou um mapa para ser explorado e submetido a controle.	
	C33	A Conferência de Berlim (1884-1885) teve como participantes: Alemanha, França, Grã-Bretanha, Bélgica, Portugal, Itália, Espanha, Áustria-Hungria, Países Baixos, Dinamarca, Rússia, Suécia e Noruega, além dos Estados Unidos e do Império Turco Otomano.	
	C34	A convergência de interesses econômicos e políticos em torno do continente africano abrangendo o estabelecimento de pontos de ocupação com a assinatura de inúmeros tratados com os potentados africanos, tornando-os presas fáceis para os colonialismos europeus de fins do século XIX	
	C36	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	
--	--

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar a política de recuperação da economia estadunidense, denominada “New Deal”, à luz das consequências econômicas e sociais da crise de 1929 nos Estados Unidos da América (EUA).

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs	
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	Identificação do objeto correto	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
		M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
		M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
		M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	Compreensão do nível de desempenho	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
		Em nenhuma das ideias.		
Desenvolvimento	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	Identificação do objeto correto	M10	Justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.
				Em mais da metade das ideias.
				Em menos da metade das ideias.
				Em nenhuma das ideias.
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs	
Introdução (10% a 20%)	C1	“New Deal”, o 'Novo Acordo’: política estadunidense para sair da crise.		
	C2	Os efeitos da Crise de 1929 nos EUA.		
	Algumas ideias	C3	A Grande Depressão durante a década de 1930: desemprego, fome e miséria.	
		C4	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (80% a 90%)	C5	A eleição de Franklin Delano Roosevelt em 1932, com uma plataforma de intervenção do Estado para solucionar a crise.		
	C6	A criação da Administração da Recuperação Nacional, órgão que iria regular a economia com medidas como controle de preços e salários.		
	C7	Os “Primeiros Cem Dias”, onde Roosevelt aprovou uma série de leis que regulamentavam a intervenção do Estado na economia e na sociedade.		
	C8	Reforma fiscal, criando um orçamento de emergência para ações de reconstrução e recuperação dos EUA.		
	Algumas ideias	C9	Reforma bancária, visando a recuperar a circulação de capital e moeda no País, impulsionando a economia.	
		C10	Criação do Padrão-Ouro, atrelando o dólar, a moeda dos EUA, às reservas de ouro do País, impedindo inflação por emissão de papel-moeda.	
		C11	Legalização da produção e venda do álcool, com regulação pelo governo.	
		C12	A criação da Administração de Obras Públicas, com grandes projetos de construção, como estradas, hidrelétricas, pontes e aeroportos, dentre outros.	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C13	O programa de obras públicas gerou milhões de empregos, tirando boa parte da população da miséria.	
	C14	Incentivos aos pequenos agricultores, com créditos e subsídios para retomarem a produção, girando a economia.	
	C15	Criação da Autoridade do Vale do Tennessee, área mais atingida pela Depressão, com a responsabilidade de coordenar obras públicas na região, financiar projetos e criar empregos, além da eletrificação de todo o vale.	
	C16	Legislação sobre a Bolsa de Valores e o Mercado Financeiro, de maneira a prover transparência nas transações e impedir uma nova quebra como a de 1929.	
	C17	A mecanização do campo e a profissionalização da agricultura estadunidense, em especial dos pequenos produtores, beneficiados por políticas do governo.	
	C18	Eletrificação de cidades e vastas regiões do interior dos EUA, criando empregos.	
	C19	A criação de empregos em diversos setores como maneira de injetar créditos na economia e gerar circulação de riquezas.	
	C20	Regulação do setor imobiliário e financiamentos públicos para que os cidadãos pudessem comprar casas próprias, gerando empregos e renda por via da construção civil.	
	C21	Política de seguridade social, com a criação da Previdência Social.	
	C22	Reforma trabalhista, concedendo direitos como o salário-mínimo e proibição de trabalho infantil.	
	C23	Estímulo a criação de sindicatos e negociações entre estes e as entidades patronais.	
	C24	A criação do Corpo Civil de Conservação, responsável por tocar obras em cidades, gerando milhões de empregos, construindo escolas, hospitais e depois agindo também em áreas rurais, com projetos de estradas, e recuperação de florestas, lagos e rios.	
	C25	Reforma tributária, taxando grandes fortunas e lucros de empresas, com a criação de fundos usados pelo governo para redistribuir renda, em especial, aos desempregados.	
C26	Outras ideias julgadas pertinentes.		
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

